

III *Evento tem lugar em Abril e implica investimento de 700 mil euros*

## Lisboa ganha Concurso Mundial do Vinho

PORTUGAL vai ser, este ano, o palco para a eleição dos melhores vinhos do Mundo. O evento, que terá lugar entre 21 e 23 de Abril no Pavilhão Atlântico, reúne um júri de 200 pessoas provenientes de 45 países e composto por jornalistas, escanções e enólogos.

O Concurso Mundial de Prova de Vinhos, que nas suas 13 edições anteriores se realizou sempre em Bruxelas, sai pela primeira vez da capital belga, uma mudança que Baudoin Havaux, director-geral do evento classificou, em conferência de imprensa, como um “novo desafio” para a organização. O concurso, segundo o Icep, insere-se na estratégia do Governo de “repo-

sicionar Portugal junto de um público dos segmentos médio e médio alto, com elevado poder de compra, reforçando a sua posição como país preferido para a realização de grandes eventos”.

O concurso tem um orçamento estimado em 700 mil euros, suportado na totalidade pelo Concurso Mundial do Vinho, e contará com o patrocínio da Amorim & Irmãos. O Icep Portugal, que realizou em Bruxelas o trabalho de ‘lobbying’ para trazer este even-

to para Portugal, não investirá qualquer verba nesta realização, estando-lhe apenas confiadas tarefas de de apoio logístico.

Bernard Havaux sublinhou a importância deste Concurso Mundial, explicando que o mesmo “tem como objectivo reconhecer os melhores vinhos do Mundo, dar a conhecer as principais tendências aos consumidores e divulgar novos vinhos escolhidos pela sua excelência”.

Na nota distribuída à imprensa, adianta-se que o “Icep

portugal e a empresa Amorim & Irmãos estão a mobilizar as associações e as entidades ligadas ao sector para maximizar o potencial de divulgação que este evento permite com a realização de visitas a pontos de interesse turístico”. Outra das iniciativas previstas, no âmbito deste concurso, é uma visita de todos os participantes ao Vale do Douro, a primeira região Vitivinícola do Mundo.

Já Carlos Abreu, da Amorim & Irmãos, justificou a aposta da empresa neste concurso, em virtude da visibilidade do mesmo junto dos media e da “oportunidade magnífica” que constitui para promover a indústria da cortiça e fabrico de rolhas. **CF**

# 1.393

**MEDALHAS  
ATRIBUÍDAS EM 2005**

**Destas distinções,  
252 foram atribuídas  
a vinhos portugueses,  
representando 31%  
do total. Três vinhos  
obtiveram tantas  
medalhas de ouro.**